



QUANDO VIER O FUTURO

Fabício da Silva NUNES¹

Recebido: 11/01/2021

Aceito: 14/04/2021

Será um Presente,
E todo o medo de agora,
Terá ido embora,
Teremos vencido nossa maior aventura,
Estaremos de novo lá fora.

(Re)construindo-nos!

De nossa vida enjaulada teremos lembranças,
Mais do que antes Amaremos a liberdade,
A trataremos com respeito e sem vaidade,
Tão tranquilos vamos: caminhar, rir, trabalhar, comemorar, uns nos outros tocar,
(Re)descobriremos o poder do abraçar...

Lá fora estaremos tão seguros quanto agora aqui dentro,
Quem sabe, seremos a criança a correr e brincar na grande cidade,
Sem frescura e sem maldade,
Apenas amando a liberdade...

Salvos por Deus,
Pela Ciência,
Ou ainda pela simples obediência: "*Fique em casa!*".
Seria a nova Trindade?

Nossos novos heróis e heroínas usam jaleco branco e máscara de proteção,
Tão fortes, e tão humanos,
Semideuses trabalhando...
Dignos de nosso afeto e total admiração!

Lamentaremos por todos que na guerra tombaram,
Com seu sacrifício, milhares salvaram...

Toda a Intensidade agora guardada,
No Presente que vem poderá ser expressada,
Nossos afetos se espalharão,

¹ Acadêmico do curso de Letras da Universidade Federal do Pará, *Campus* Universitário do Marajó/Breves.



A felicidade virá em lágrimas quentes,
E não se poderá conter a felicidade de em liberdade poder viver!